

1  
00:00:06,680 --> 00:00:13,840  
OS GRANDES MITOS

2  
00:00:18,720 --> 00:00:26,080  
"ANTÍGONA - AQUELA  
QUE DISSE NÃO"

3  
00:00:37,320 --> 00:00:40,200  
Cá está ele, o homem  
que brilhava

4  
00:00:40,240 --> 00:00:43,640  
e que agora se apaga  
em uma triste névoa.

5  
00:00:44,680 --> 00:00:48,040  
Ele era um rei majestoso  
que reinava sobre Tebas.

6  
00:00:49,800 --> 00:00:55,160  
O mortal que venceu a Esfinge  
dos enigmas incompreensíveis.

7  
00:00:56,760 --> 00:00:58,320  
Édipo,

8  
00:00:58,800 --> 00:01:02,520  
o parricida, o incestuoso.

9  
00:01:03,560 --> 00:01:07,040  
O homem dos sonhos da Grécia  
por sua sabedoria,

10  
00:01:07,080 --> 00:01:09,120  
mas que foi, para si mesmo,

11  
00:01:09,160 --> 00:01:12,080  
um mistério indecifrável.

12  
00:01:23,120 --> 00:01:26,120  
Ele caminha,

reduzido ao exílio,

13  
00:01:26,440 --> 00:01:28,200  
banido.

14  
00:01:30,640 --> 00:01:34,400  
Apenas Antígona, sua filha  
mais velha, o acompanha.

15  
00:01:39,480 --> 00:01:41,000  
Antígona,

16  
00:01:41,040 --> 00:01:44,280  
ao mesmo tempo  
séria e triste.

17  
00:01:46,400 --> 00:01:48,480  
Ela mantém a cabeça erguida,

18  
00:01:48,760 --> 00:01:52,320  
resistindo às ofensas que  
acompanham o caminho deles.

19  
00:01:53,960 --> 00:01:55,880  
Eles caminham juntos,

20  
00:01:55,920 --> 00:01:58,440  
o cego guiado pela virgem.

21  
00:02:00,360 --> 00:02:02,280  
E, quando são vistos  
pelo caminho,

22  
00:02:02,320 --> 00:02:06,400  
a impressão é de que um morto  
veio do mundo subterrâneo.

23  
00:02:10,240 --> 00:02:12,400  
A grande sacerdotisa  
de Delfos

24  
00:02:12,440 --> 00:02:15,600

previra para Édipo  
o mais terrível

25  
00:02:15,640 --> 00:02:18,080  
e lamentável dos destinos:

26  
00:02:18,120 --> 00:02:20,280  
"Você vai matar seu pai

27  
00:02:20,320 --> 00:02:23,160  
e dormir com sua mãe."

28  
00:02:25,800 --> 00:02:27,400  
Por toda a vida,

29  
00:02:27,440 --> 00:02:29,640  
aquele que se tornou  
rei de Tebas

30  
00:02:29,680 --> 00:02:32,720  
tentou fazer o Oráculo  
se enganar.

31  
00:02:34,360 --> 00:02:37,800  
Mas a verdade acabou  
se revelando:

32  
00:02:37,840 --> 00:02:40,040  
sim, sem saber,

33  
00:02:40,080 --> 00:02:43,640  
Édipo tinha mesmo  
assassinado seu pai

34  
00:02:43,680 --> 00:02:47,000  
e se casado  
com sua própria mãe.

35  
00:02:50,040 --> 00:02:54,240  
Dessa união incestuosa,  
nasceram 4 filhos:

36

00:02:54,280 --> 00:02:58,080  
2 meninos,  
Etéocles e Polinices,

37  
00:02:58,120 --> 00:03:03,240  
e 2 meninas,  
Antígona e Ismênia.

38  
00:03:07,160 --> 00:03:09,640  
Ao saber  
da terrível verdade,

39  
00:03:09,680 --> 00:03:12,320  
sua mãe, que se tornara  
sua esposa,

40  
00:03:12,360 --> 00:03:14,320  
a infeliz Jocasta,

41  
00:03:14,360 --> 00:03:16,560  
enforcou-se.

42  
00:03:24,720 --> 00:03:26,080  
Despedaçado,

43  
00:03:26,120 --> 00:03:31,600  
Édipo tirou os grampos  
de ouro do vestido de sua mãe

44  
00:03:33,320 --> 00:03:35,760  
e arrancou  
os próprios olhos.

45  
00:03:40,600 --> 00:03:44,520  
Assim ele não veria mais  
o dia nem a noite

46  
00:03:44,560 --> 00:03:46,360  
nem os homens.

47  
00:03:55,400 --> 00:03:58,240  
O trono de Tebas  
estava vago.

48  
00:04:00,680 --> 00:04:03,800  
Os filhos de Édipo,  
Etéocles e Polinices,

49  
00:04:03,840 --> 00:04:06,120  
ainda não tinham idade  
para reinar.

50  
00:04:06,160 --> 00:04:09,800  
Então seu tio, Creonte,  
assumiu a regência.

51  
00:04:13,800 --> 00:04:16,480  
Creonte se recusara  
a castigar Édipo,

52  
00:04:16,520 --> 00:04:18,720  
pois acreditava que,  
ao se tornar cego,

53  
00:04:18,760 --> 00:04:21,880  
ele já havia pago  
por seus erros.

54  
00:04:26,160 --> 00:04:30,080  
Essa decisão revoltou  
Etéocles e Polinices.

55  
00:04:30,840 --> 00:04:33,760  
Adolescentes lutadores  
e orgulhosos,

56  
00:04:33,800 --> 00:04:36,760  
furiosos por terem se tornado  
a vergonha de Tebas,

57  
00:04:36,800 --> 00:04:39,040  
eles capturaram Édipo

58  
00:04:39,080 --> 00:04:42,760  
e o trancaram em uma prisão  
do palácio.

59  
00:04:44,920 --> 00:04:46,480  
Além disso,

60  
00:04:46,520 --> 00:04:49,280  
eles declararam  
a perda dos direitos do pai

61  
00:04:49,320 --> 00:04:52,520  
e exigiram o poder supremo.

62  
00:04:57,200 --> 00:04:59,760  
À tristeza e à vergonha

63  
00:04:59,800 --> 00:05:02,640  
somava-se, então, a traição.

64  
00:05:03,560 --> 00:05:06,360  
Édipo advertiu seus filhos:

65  
00:05:06,400 --> 00:05:08,840  
se não honrassem mais  
seu pai,

66  
00:05:08,880 --> 00:05:11,440  
se desafiassem o destino  
e os deuses

67  
00:05:11,480 --> 00:05:13,720  
humilhando seu progenitor,

68  
00:05:13,760 --> 00:05:18,160  
iriam disputar o trono  
entre si em um duelo.

69  
00:05:23,080 --> 00:05:24,720  
Etéocles e Polinices

70  
00:05:24,760 --> 00:05:27,120  
não deram ouvidos  
à repreensão.

71  
00:05:27,160 --> 00:05:31,280  
Ao contrário, expulsaram  
o pai de Tebas.

72  
00:05:34,840 --> 00:05:36,320  
A partir desse dia,

73  
00:05:36,360 --> 00:05:39,640  
envolvido em seu infortúnio  
como em um lençol,

74  
00:05:39,720 --> 00:05:43,840  
Édipo torna-se errante,  
apoiado nos braços da filha.

75  
00:05:47,920 --> 00:05:49,240  
Ao longo das estradas,

76  
00:05:49,280 --> 00:05:52,960  
a jovem segura o velho  
como a um herói.

77  
00:05:55,600 --> 00:05:58,040  
Ela sabe, desde jovem,

78  
00:05:58,080 --> 00:06:00,240  
que não se deve inclinar

79  
00:06:00,280 --> 00:06:03,200  
nem ceder  
ao golpe do destino.

80  
00:06:07,160 --> 00:06:08,480  
Exaustos,

81  
00:06:08,520 --> 00:06:11,200  
eles chegam perto de Atenas,

82  
00:06:11,280 --> 00:06:14,960  
na entrada de uma cidadezinha,  
chamada Colona.

83

00:06:15,000 --> 00:06:19,280

Um oráculo predissera a Édipo  
que ali ele descansaria.

84

00:06:19,320 --> 00:06:23,360

Alguém lhes dá abrigo.  
Já era hora.

85

00:06:25,480 --> 00:06:28,520

Édipo está esgotado.

86

00:06:31,160 --> 00:06:33,800

Antígona se deita  
ao seu lado

87

00:06:33,840 --> 00:06:36,240

e o envolve  
entre seus braços,

88

00:06:36,280 --> 00:06:37,800

como se, de repente,

89

00:06:37,840 --> 00:06:40,840

o pai tivesse se tornado  
o filho.

90

00:06:46,440 --> 00:06:48,240

Um ano se passa,

91

00:06:48,280 --> 00:06:52,480

longe do tumulto e dos boatos  
vindos de Tebas.

92

00:06:54,040 --> 00:06:58,120

Certa manhã,  
nas primeiras luzes,

93

00:06:58,160 --> 00:07:00,200

alguém bate à porta.

94

00:07:00,840 --> 00:07:04,000

É Ismênia, a irmã



de Antígona.

95

00:07:04,680 --> 00:07:07,040

Muito agitada,

96

00:07:07,080 --> 00:07:13,000

Ismênia conta os últimos  
acontecimentos de Tebas.

97

00:07:17,240 --> 00:07:20,800

Etéocles e Polinices  
assumiram o poder.

98

00:07:21,320 --> 00:07:24,240

Mas uma sombra paira  
sobre a vitória:

99

00:07:24,760 --> 00:07:26,480

o pai, Édipo,

100

00:07:26,600 --> 00:07:30,680

não previra  
que eles dividiriam o reino

101

00:07:30,720 --> 00:07:32,880

em um duelo?

102

00:07:37,400 --> 00:07:39,920

Para afastar essa maldição,

103

00:07:39,960 --> 00:07:42,240

Etéocles encontrou a solução:

104

00:07:42,280 --> 00:07:44,600

dividir o poder.

105

00:07:44,640 --> 00:07:48,160

Bastaria que reinassem  
em alternância, um ano cada,

106

00:07:48,200 --> 00:07:51,640

para que qualquer risco

de conflito fosse afastado.

107  
00:07:52,440 --> 00:07:54,560  
Polinices aceitou.

108  
00:07:56,920 --> 00:07:58,800  
E, como Etéocles  
era o mais velho,

109  
00:07:58,840 --> 00:08:01,480  
foi o primeiro  
a assumir o trono,

110  
00:08:01,520 --> 00:08:05,200  
prometendo que entregaria  
a coroa no momento certo.

111  
00:08:07,160 --> 00:08:09,480  
Respeitando o acordo,

112  
00:08:09,560 --> 00:08:13,040  
Polinices achou mais  
conveniente sair de Tebas

113  
00:08:13,080 --> 00:08:15,280  
enquanto seu irmão  
governava.

114  
00:08:16,080 --> 00:08:18,440  
Ele foi para a cidade vizinha  
de Argos,

115  
00:08:18,480 --> 00:08:20,960  
onde reinava Adrasto,

116  
00:08:21,000 --> 00:08:23,160  
e ele se casou  
com a filha dele.

117  
00:08:25,640 --> 00:08:29,200  
Assim, o vínculo entre Tebas,  
a cidade de Dioniso,

118  
00:08:29,240 --> 00:08:32,360  
e Argos, a cidade  
do grande Perseu,

119  
00:08:32,400 --> 00:08:35,640  
estava oficialmente  
reforçado.

120  
00:08:37,960 --> 00:08:40,280  
O primeiro ano termina.

121  
00:08:40,640 --> 00:08:42,480  
Polinices retorna a Tebas

122  
00:08:42,520 --> 00:08:45,480  
para reclamar o cetro real.

123  
00:08:47,240 --> 00:08:50,640  
Infelizmente, ele esquecera  
do deslumbramento

124  
00:08:50,680 --> 00:08:52,800  
que o poder proporciona.

125  
00:08:53,520 --> 00:08:56,840  
Etéocles se recusou  
a respeitar o acordo,

126  
00:08:56,880 --> 00:08:59,160  
esqueceu a promessa.

127  
00:08:59,960 --> 00:09:03,080  
E a Polinices  
só restou fugir.

128  
00:09:03,120 --> 00:09:06,640  
Os soldados de Etéocles  
já estavam prestes a prendê-lo

129  
00:09:06,680 --> 00:09:09,640  
para trancá-lo  
no fundo de uma prisão.

130  
00:09:15,240 --> 00:09:17,880  
Ismênia mal consegue  
respirar.

131  
00:09:18,360 --> 00:09:21,280  
Ela tenta controlar  
seus batimentos acelerados

132  
00:09:21,320 --> 00:09:23,480  
e continua a história.

133  
00:09:30,320 --> 00:09:34,480  
Polinices fugiu a cavalo  
até a entrada de Argos.

134  
00:09:34,520 --> 00:09:38,280  
Lá ele pediu ajuda  
ao rei Adrasto

135  
00:09:38,320 --> 00:09:42,840  
e conseguiu que um exército,  
liderado por 7 bravos capitães,

136  
00:09:42,880 --> 00:09:47,360  
seguisse em direção a Tebas  
para lutar pelo direito dele.

137  
00:09:49,840 --> 00:09:55,280  
Os capitães são chamados  
de Os Sete Contra Tebas.

138  
00:09:57,720 --> 00:09:59,240  
À frente deles,

139  
00:09:59,280 --> 00:10:03,560  
Polinices jurou derrubar  
as muralhas da cidade

140  
00:10:03,600 --> 00:10:07,000  
e matar o irmão  
que o traía.

141  
00:10:12,920 --> 00:10:16,560  
Ismênia faz uma pausa  
antes de murmurar:

142  
00:10:17,720 --> 00:10:20,720  
"A menos que Édipo,  
nosso pai,

143  
00:10:20,760 --> 00:10:23,800  
aceite voltar  
para dar seu apoio

144  
00:10:23,840 --> 00:10:28,200  
àquele que ele julgue  
o mais digno de reinar."

145  
00:10:30,400 --> 00:10:33,600  
O velho cego abana a cabeça  
com dificuldade.

146  
00:10:35,160 --> 00:10:37,280  
"Em hipótese alguma."

147  
00:10:39,120 --> 00:10:42,280  
Que seus filhos cumprissem  
seu próprio destino.

148  
00:10:44,880 --> 00:10:48,600  
Ele, assolado  
pelo peso de seus erros,

149  
00:10:48,640 --> 00:10:50,720  
aprisionado no desespero,

150  
00:10:50,760 --> 00:10:54,720  
não se sente forte  
nem legítimo o suficiente

151  
00:10:54,760 --> 00:10:57,800  
para intervir  
na história deles.

152

00:10:59,800 --> 00:11:05,400  
Ele se deixa morrer,  
em pleno desgosto e remorso.

153  
00:11:16,320 --> 00:11:20,200  
De repente, forma-se  
uma imensa fenda.

154  
00:11:22,360 --> 00:11:25,560  
E, sob os olhos abismados  
de Antígona e de Ismênia,

155  
00:11:25,600 --> 00:11:30,720  
o infeliz Édipo desaparece  
rumo ao mundo dos mortos.

156  
00:11:32,560 --> 00:11:37,680  
Zeus decidiu pôr um fim  
em seu sofrimento.

157  
00:11:42,600 --> 00:11:44,960  
Ismênia desata a chorar.

158  
00:11:45,440 --> 00:11:49,280  
Antígona permanece  
impassível.

159  
00:11:51,520 --> 00:11:53,800  
Ela dá a mão à irmã.

160  
00:11:53,840 --> 00:11:57,160  
É hora de retornar a Tebas.

161  
00:11:58,840 --> 00:12:01,600  
Quando Antígona chega  
perto da cidade,

162  
00:12:01,640 --> 00:12:05,400  
o espetáculo que vê  
é aterrador.

163  
00:12:08,400 --> 00:12:11,760  
Uma enorme tropa

ocupa os muros da cidade.

164

00:12:11,800 --> 00:12:13,960

É o exército de Polinices.

165

00:12:14,880 --> 00:12:18,520

Sete chefes se posicionam  
em cada uma das 7 portas

166

00:12:18,560 --> 00:12:20,520

da poderosa Tebas.

167

00:12:21,960 --> 00:12:25,120

Eles são cercados  
de escudos brilhantes,

168

00:12:25,160 --> 00:12:29,040

capacetes com crinas  
e uma imensidão de lanças.

169

00:12:33,960 --> 00:12:36,640

Antígona se aproxima  
de Polinices.

170

00:12:37,160 --> 00:12:39,160

Ela tenta argumentar  
com ele.

171

00:12:39,200 --> 00:12:43,320

Pede que ele não aponte armas  
contra seu irmão.

172

00:12:44,800 --> 00:12:47,920

Polinices recusa.  
Ele fora desrespeitado,

173

00:12:47,960 --> 00:12:49,960

tivera seus direitos  
roubados.

174

00:12:50,000 --> 00:12:54,120

Etéocles precisava pagar  
e entregar o trono.

175  
00:12:57,960 --> 00:13:00,200  
Antígona corre, então,  
até o palácio,

176  
00:13:00,240 --> 00:13:02,200  
onde Etéocles se trancou,

177  
00:13:02,240 --> 00:13:05,560  
e pede a ele que desista  
da luta.

178  
00:13:06,400 --> 00:13:09,200  
Etéocles também recusa.

179  
00:13:10,120 --> 00:13:13,080  
Em hipótese alguma, ele,  
o primogênito,

180  
00:13:13,120 --> 00:13:15,080  
cederia seu trono.

181  
00:13:22,120 --> 00:13:27,520  
A guerra entre Etéocles  
e Polinices é inevitável.

182  
00:13:30,120 --> 00:13:35,280  
Impotente, a jovem vai até  
a muralha mais alta de Tebas.

183  
00:13:35,320 --> 00:13:39,800  
E é lá, em uma noite  
de terror e de silêncio,

184  
00:13:39,840 --> 00:13:43,240  
quando todo ruído parece  
ecoar de maneira assustadora,

185  
00:13:43,280 --> 00:13:46,760  
que ela aguarda  
a explosão do mundo.

186



00:13:52,520 --> 00:13:55,000  
O sol aparece no horizonte.

187  
00:13:55,040 --> 00:13:57,720  
O amanhecer invade Tebas.

188  
00:13:58,080 --> 00:14:00,040  
Angustiada,

189  
00:14:00,080 --> 00:14:04,640  
Antígona observa a paisagem  
onde a morte paira.

190  
00:14:10,600 --> 00:14:12,560  
Os dois exércitos  
se enfrentam.

191  
00:14:13,600 --> 00:14:15,680  
Logo, os elmos  
incandescentes

192  
00:14:15,720 --> 00:14:19,320  
e as armaduras douradas  
desaparecem no conflito.

193  
00:14:22,760 --> 00:14:24,160  
Polinices e seus homens

194  
00:14:24,200 --> 00:14:26,840  
se lançaram inutilmente  
contra a cidade:

195  
00:14:26,880 --> 00:14:30,520  
o ataque esbarra  
nas muralhas de Tebas.

196  
00:14:32,600 --> 00:14:35,200  
Longas horas de combate,

197  
00:14:35,240 --> 00:14:37,920  
de ranger de dentes  
e de furor,

198  
00:14:37,960 --> 00:14:41,000  
sem que se revele  
um vencedor.

199  
00:14:41,640 --> 00:14:44,720  
Então, quando a noite cai,

200  
00:14:44,760 --> 00:14:47,680  
Polinices sai da linha  
de combate

201  
00:14:47,720 --> 00:14:51,600  
e propõe ao irmão  
uma luta apenas entre eles.

202  
00:14:51,640 --> 00:14:54,000  
Etéocles aceita.

203  
00:14:55,360 --> 00:14:57,440  
É preciso dar fim àquilo.

204  
00:14:59,320 --> 00:15:03,160  
Como animais selvagens,  
os irmãos se precipitam.

205  
00:15:03,680 --> 00:15:06,760  
Eles saltam, esquivam-se,  
batem.

206  
00:15:10,920 --> 00:15:12,280  
Até que, de repente,

207  
00:15:13,280 --> 00:15:16,080  
Polinices cai.

208  
00:15:19,360 --> 00:15:21,760  
Etéocles é o vencedor.

209  
00:15:22,880 --> 00:15:24,720  
Ele se vira para os seus

210

00:15:24,760 --> 00:15:27,400  
e ergue os braços  
sinalizando a vitória,

211  
00:15:27,800 --> 00:15:31,520  
quando Polinices,  
em um último suspiro,

212  
00:15:31,560 --> 00:15:33,160  
recompõe-se

213  
00:15:33,200 --> 00:15:37,000  
e afunda sua espada  
nas costas do irmão.

214  
00:15:38,040 --> 00:15:39,520  
É o fim.

215  
00:15:45,200 --> 00:15:49,200  
Os filhos de Édipo jazem  
lado a lado,

216  
00:15:49,240 --> 00:15:51,000  
na poeira.

217  
00:15:51,040 --> 00:15:54,720  
Um é o assassino do outro.

218  
00:16:04,640 --> 00:16:07,440  
Antígona não contém mais  
suas lágrimas.

219  
00:16:07,480 --> 00:16:09,280  
Ela chora.

220  
00:16:09,320 --> 00:16:13,720  
Chora pelo destino fúnebre  
de sua família.

221  
00:16:22,400 --> 00:16:25,080  
Chega o momento  
dos enterros.

222  
00:16:26,320 --> 00:16:27,920  
Creonte se aproxima.

223  
00:16:28,680 --> 00:16:32,120  
Ele volta a ocupar  
o trono de Tebas.

224  
00:16:33,160 --> 00:16:35,480  
Ele quer acreditar  
em uma renovação,

225  
00:16:35,520 --> 00:16:37,080  
em um novo mundo,

226  
00:16:37,120 --> 00:16:40,240  
e pretende fundar  
esse novo mundo

227  
00:16:40,280 --> 00:16:43,120  
sobre princípios  
intangíveis.

228  
00:16:44,320 --> 00:16:47,560  
Creonte decide fazer de tudo

229  
00:16:47,600 --> 00:16:52,480  
para que tragédia como aquela  
nunca mais ocorresse.

230  
00:16:53,560 --> 00:16:57,280  
Para começar, ele decide prestar  
todas as honras

231  
00:16:57,320 --> 00:17:00,800  
àquele que morreu defendendo  
a cidade de Tebas:

232  
00:17:01,240 --> 00:17:02,840  
Etéocles.

233  
00:17:03,320 --> 00:17:07,560  
Para sepultá-lo, ele organiza

uma cerimônia grandiosa.

234

00:17:10,960 --> 00:17:14,960

Depois, ordena  
que o cadáver de Polinices

235

00:17:15,000 --> 00:17:18,240

seja abandonado  
no campo de batalha,

236

00:17:18,280 --> 00:17:21,480

que sirva de alimento  
aos cães.

237

00:17:22,240 --> 00:17:25,760

Assim todos saberão o preço

238

00:17:25,800 --> 00:17:29,120

de erguer as armas  
contra a cidade.

239

00:17:32,360 --> 00:17:36,040

Creonte condena Polinices  
ao que é, para os gregos,

240

00:17:36,080 --> 00:17:38,960

o mais terrível  
dos castigos:

241

00:17:41,080 --> 00:17:45,320

ao privar um morto de sepultura,  
ao lhe recusar esse direito,

242

00:17:45,360 --> 00:17:48,640

ao recusar que receba  
oferendas e ritos,

243

00:17:48,680 --> 00:17:51,840

condena-se o morto  
à eterna errância

244

00:17:51,880 --> 00:17:53,600

no mundo subterrâneo,

245  
00:17:53,640 --> 00:17:56,080  
sem nunca conseguir  
descansar.

246  
00:18:03,120 --> 00:18:06,600  
Creonte não age sem remorso.

247  
00:18:06,640 --> 00:18:09,840  
Ele não tem nada contra  
seu sobrinho Polinices.

248  
00:18:10,760 --> 00:18:15,080  
Mas Polinices foi aquele  
que ousou desafiar sua pátria.

249  
00:18:15,600 --> 00:18:19,000  
E isso, Creonte  
não podia admitir.

250  
00:18:21,320 --> 00:18:23,640  
A lei de Creonte é clara.

251  
00:18:23,680 --> 00:18:26,280  
Todos que ameçarem Tebas,

252  
00:18:26,320 --> 00:18:30,280  
todos que desafiarem o que  
ele chama "a Razão de Estado"

253  
00:18:30,320 --> 00:18:33,680  
terão o mesmo destino  
de Polinices.

254  
00:18:37,080 --> 00:18:38,960  
Antígona reage.

255  
00:18:39,000 --> 00:18:41,160  
Ela se atira aos pés  
de Creonte.

256  
00:18:41,200 --> 00:18:45,040

Ela implora a ele  
que mude de ideia.

257  
00:18:48,080 --> 00:18:51,640  
Ela sabe que Etéocles  
era um usurpador.

258  
00:18:51,680 --> 00:18:54,680  
Mas também sabe  
que ele defendeu sua cidade.

259  
00:18:58,520 --> 00:18:59,960  
Ela sabe que Polinices,

260  
00:19:00,000 --> 00:19:02,560  
ainda que para  
reconquistar seu direito,

261  
00:19:02,600 --> 00:19:06,040  
não deveria ter se insurgido  
contra sua pátria.

262  
00:19:07,680 --> 00:19:10,160  
Mas condenar um homem  
aos infernos,

263  
00:19:10,200 --> 00:19:13,280  
para ela, era inaceitável.

264  
00:19:17,480 --> 00:19:21,920  
Apenas os deuses podem  
tomar essa decisão.

265  
00:19:21,960 --> 00:19:23,600  
Não os homens.

266  
00:19:24,120 --> 00:19:27,200  
Diante da morte,  
todos são iguais.

267  
00:19:27,240 --> 00:19:31,120  
E é um dever sagrado,  
um dever perante os deuses,

268  
00:19:31,160 --> 00:19:34,400  
oferecer aos mortos,  
quaisquer que sejam seus crimes,

269  
00:19:34,440 --> 00:19:36,480  
as honras funerárias.

270  
00:19:38,440 --> 00:19:40,920  
Creonte não dá ouvidos  
a Antígona.

271  
00:19:41,440 --> 00:19:44,160  
Ele não quer mais saber  
de desordem.

272  
00:19:44,200 --> 00:19:47,400  
Se seu povo e sua cidade  
querem sobreviver,

273  
00:19:47,440 --> 00:19:49,040  
ele não tem escolha.

274  
00:19:49,080 --> 00:19:51,160  
Ele precisa tomar  
uma decisão chocante.

275  
00:19:51,640 --> 00:19:55,200  
Polinices será um símbolo.

276  
00:19:58,040 --> 00:20:00,160  
Antígona protesta.

277  
00:20:00,200 --> 00:20:02,520  
Ela olha fixamente  
para Creonte

278  
00:20:02,560 --> 00:20:05,520  
e lhe diz: "Não.

279  
00:20:06,280 --> 00:20:09,520  
Não, não posso aceitar



essa lei.

280

00:20:10,000 --> 00:20:13,440

Não é a lei de Zeus,  
é a lei de Creonte.

281

00:20:13,480 --> 00:20:17,640

A lei de um homem,  
e não a de um deus."

282

00:20:17,680 --> 00:20:20,480

Enquanto homem,  
enquanto rei,

283

00:20:20,520 --> 00:20:24,400

Creonte tem o poder de tratar  
como quiser os cidadãos,

284

00:20:24,440 --> 00:20:26,240

enquanto eles  
estão vivos,

285

00:20:26,280 --> 00:20:29,080

mas ele não tem poder  
sobre suas almas

286

00:20:29,120 --> 00:20:31,480

quando eles morrem.

287

00:20:37,240 --> 00:20:41,480

Existe uma lei superior  
a todas as leis dos homens,

288

00:20:41,520 --> 00:20:43,640

uma lei não escrita:

289

00:20:44,680 --> 00:20:48,640

se os deuses aceitaram  
que Polinices fosse vencido,

290

00:20:48,680 --> 00:20:53,320

não desejaram que sua alma fosse  
condenada à errância eterna.

291  
00:20:58,760 --> 00:21:01,640  
Antígona procura sua irmã.

292  
00:21:01,680 --> 00:21:03,920  
Ela pede a ajuda de Ismênia.

293  
00:21:03,960 --> 00:21:07,760  
Elas teriam a noite  
para se esgueirar, na surdina,

294  
00:21:07,800 --> 00:21:09,960  
para fora dos muros  
de Tebas.

295  
00:21:10,000 --> 00:21:13,120  
Elas iriam em busca  
dos restos mortais de Polinices

296  
00:21:13,160 --> 00:21:15,240  
e lhe dariam o enterro

297  
00:21:15,280 --> 00:21:18,400  
que o salvaria  
da errância entre as sombras

298  
00:21:18,440 --> 00:21:20,520  
pela eternidade.

299  
00:21:21,120 --> 00:21:23,520  
Mas Ismênia recusa.

300  
00:21:23,880 --> 00:21:25,480  
Ela está aflita.

301  
00:21:25,520 --> 00:21:27,160  
Elas são mulheres,

302  
00:21:27,200 --> 00:21:29,680  
e, portanto, sujeitas  
à lei dos homens.

303  
00:21:29,720 --> 00:21:33,960  
E Ismênia lembra a Antígona  
o terrível destino que a aguarda

304  
00:21:34,000 --> 00:21:36,120  
se ela desafiar essa lei.

305  
00:21:38,680 --> 00:21:43,080  
Antígona entende, então,  
que está sozinha.

306  
00:21:49,160 --> 00:21:52,280  
A noite cai  
e recobre a planície.

307  
00:21:52,600 --> 00:21:54,480  
O silêncio impera.

308  
00:21:54,520 --> 00:21:56,560  
Com o brilho das estrelas,

309  
00:21:56,600 --> 00:21:59,760  
Antígona procura o cadáver  
de Polinices.

310  
00:22:01,040 --> 00:22:03,240  
Ela o vê ao pé  
de uma árvore,

311  
00:22:03,280 --> 00:22:06,960  
deitado de costas,  
parecendo esquartejado.

312  
00:22:07,440 --> 00:22:09,520  
Então, baixinho,

313  
00:22:09,560 --> 00:22:12,440  
a jovem entoa  
um canto de luto.

314  
00:22:22,280 --> 00:22:23,440  
Em seguida,

315  
00:22:23,480 --> 00:22:26,200  
depois de cumprir  
os ritos sagrados,

316  
00:22:26,240 --> 00:22:28,920  
ela cobre o corpo de terra.

317  
00:22:31,200 --> 00:22:35,320  
Assim que termina a tarefa,  
aparecem os guardas.

318  
00:22:35,360 --> 00:22:38,600  
Eles a pegam  
e levam até o palácio.

319  
00:22:39,160 --> 00:22:42,080  
Antígona não oferece  
nenhuma resistência:

320  
00:22:42,120 --> 00:22:44,760  
ela agiu em conhecimento  
de causa

321  
00:22:44,800 --> 00:22:47,800  
e sabe o que a aguarda.

322  
00:22:49,120 --> 00:22:50,880  
Diante de Creonte,

323  
00:22:50,920 --> 00:22:53,520  
ela enfrenta a severidade  
de seu olhar,

324  
00:22:53,560 --> 00:22:55,320  
a testa erguida.

325  
00:22:56,320 --> 00:22:58,640  
Creonte fica desolado.

326  
00:22:59,400 --> 00:23:02,960  
Ele desejaria nunca ter

editado aquela lei.

327

00:23:03,520 --> 00:23:06,880

Mas, como prometeu o mais  
terrível castigo

328

00:23:06,920 --> 00:23:09,240

a quem a desrespeitasse,

329

00:23:09,280 --> 00:23:13,000

então Antígona  
precisava morrer.

330

00:23:16,680 --> 00:23:19,360

Os guardas não ousam  
tocar nela.

331

00:23:19,400 --> 00:23:23,400

Todos estão impressionados  
com sua determinação.

332

00:23:24,560 --> 00:23:27,480

É ela que os precede.

333

00:23:31,360 --> 00:23:34,920

Sob os olhares consternados  
dos moradores de Tebas,

334

00:23:34,960 --> 00:23:40,000

Antígona atravessa a cidade  
até os degraus de uma tumba.

335

00:23:40,760 --> 00:23:44,560

É a tumba dos Labdácias,  
sua família.

336

00:23:47,480 --> 00:23:51,560

Impassível, ela chega  
até o topo.

337

00:23:56,160 --> 00:23:58,720

Depois de um instante  
de hesitação,

338  
00:23:58,760 --> 00:24:02,760  
os guardas empurram a pedra  
que fecha a entrada.

339  
00:24:04,320 --> 00:24:07,240  
O túmulo é fechado.

340  
00:24:09,080 --> 00:24:14,360  
Antígona só pode esperar  
que a morte venha libertá-la.

341  
00:24:17,040 --> 00:24:19,600  
Assim terminam os dias  
de Antígona,

342  
00:24:19,640 --> 00:24:21,440  
sepultada vida,

343  
00:24:21,480 --> 00:24:25,080  
por ter obedecido ao princípio  
soberano a todas as leis:

344  
00:24:25,120 --> 00:24:27,040  
a moral.

345  
00:24:28,760 --> 00:24:30,720  
Pela primeira vez,

346  
00:24:30,760 --> 00:24:34,320  
alguém se impôs  
contra o poder absoluto.

347  
00:24:35,520 --> 00:24:39,560  
Antígona, primeira figura  
da resistência,

348  
00:24:39,600 --> 00:24:41,520  
em nome da consciência,

349  
00:24:41,560 --> 00:24:45,600  
pagou com a vida

por sua incrível ousadia.

350

00:24:51,760 --> 00:24:55,320

Na terra, nada será  
como antes.

351

00:24:55,360 --> 00:24:58,880

A lei da consciência  
se opõe agora

352

00:24:58,920 --> 00:25:02,520

à lei dos deuses  
e à lei do Estado.

353

00:25:03,320 --> 00:25:07,680

Nasce a liberdade individual.

354

00:25:10,920 --> 00:25:13,920

O tempo dos mitos vai,  
aos poucos,

355

00:25:13,960 --> 00:25:16,000

se dissipar.

356

00:25:16,640 --> 00:25:21,640

O tempo da História  
agora pode começar.

357

00:25:26,760 --> 00:25:30,760

Tradutora: Ana Luiza Baesso

358

23:59:59,640 --> 23:59:59,640